

COM GRANDE APROVAÇÃO, CHAPA 1 É REELEITA PARA MAIS QUATRO ANOS DE MANDATO

Pág. 2

Douglas Dias



Douglas Dias



**ATO DE 1º DE MAIO UNIFICA
ENTIDADES DA REGIÃO**

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
APROVA FIM DA ESCALA 6X1**

Pág. 2

Pág. 3



STF confirma que Lei da Igualdade Salarial é constitucional

A maioria do Supremo Tribunal Federal confirmou, no dia 14, a constitucionalidade da Lei da Igualdade Salarial. O julgamento ocorreu para analisar Ações Diretas de Inconstitucionalidade movidas por entidades patronais contrárias à legislação.

A Lei nº 14.611/2023 estabelece mecanismos para garantir igualdade de remuneração entre homens e mulheres no mercado de trabalho.

Segundo a legislação, as empresas devem publicar relatórios semestrais com informações salariais e critérios remuneratórios com o objetivo de ampliar a transparência e permitir a identificação de desigualdades salariais entre homens e mulheres.

Empresa é condenada por estupro coletivo de trabalhadora

O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, em Campinas, condenou uma empresa a indenizar uma trabalhadora que sofreu um estupro coletivo durante o expediente em outubro de 2022.

A decisão reconheceu o fato como acidente de trabalho. A trabalhadora foi atacada por três homens enquanto se deslocava a pé, sozinha, durante a noite, entre duas unidades da empresa, seguindo ordem de seu chefe.

A Justiça atribuiu à empresa a responsabilidade pela falta de segurança, e determinou o pagamento de R\$ 200 mil em reparações financeiras por danos morais, estéticos e materiais.

Mulheres trabalham 58 horas semanais, segundo pesquisa

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2019 apontam que, somadas as horas remuneradas e não remuneradas (trabalho doméstico), as mulheres trabalham em média 58,1 horas semanais, enquanto os homens trabalham 50,3 horas.

O total da jornada de trabalho feminina, portanto, equivale a uma escala 7x0, sem dias de folga. O fim da escala 6x1 é fundamental para a vida das mulheres.

No caminho da luta

COM GRANDE APROVAÇÃO, CHAPA 1 É REELEITA POR MAIS QUATRO ANOS

Douglas Dias

Os trabalhadores da categoria deram seu recado e reelegeram a Chapa 1 - Experiência e Luta para manter o nosso Sindicato no caminho da luta pelo próximo período.

As assembleias da eleição sindical, realizadas nos dias 21 e 22, contaram com a participação de 350 trabalhadores, sendo registrados 349 votos favoráveis à Chapa 1 e apenas 1 abstenção. Os resultados confirmaram a ampla aprovação da categoria às lutas conduzidas pela atual diretoria e garantiram um mandato de mais quatro anos à frente da entidade.

A participação nas assembleias garantiu um quórum de 24,2% dos associados aptos a votar, superando com folga o mínimo obrigatório de 10% previsto para validação do processo eleitoral em caso de chapa única.

O novo formato de eleição por assembleia, quando há chapa única, foi amplamente elogiado pela comissão eleitoral por ser democrático e economizar recursos dos associados, servindo de exemplo para outras entidades o



Trabalhadores participaram em peso das assembleias no dia 22 (acima) e nas entradas dos turnos na J. Macêdo, na AmBev e na Heineken (abaixo)

adotarem no próximo período.

Durante a semana, foram realizadas assembleias para votação nas empresas da categoria, como Heineken, AmBev e J. Macêdo. O processo foi encerrado com a assembleia realizada na sede do Sindicato dos Papeleiros, no dia 22.

A expressiva votação reafirma a con-

fiança dos trabalhadores na continuidade do trabalho desenvolvido pela diretoria, marcada pela defesa dos direitos da categoria, presença nas fábricas e fortalecimento da luta sindical.

A nova diretoria vai manter nosso Sindicato nesse caminho da luta por mais quatro anos. Vamos juntos!



Dia dos Trabalhadores

1º DE MAIO UNIFICA ENTIDADES DA REGIÃO

Douglas Dias

O nosso Sindicato mais uma vez esteve presente no ato do Dia dos Trabalhadores, realizado em Jacareí, reafirmando seu compromisso com a defesa dos direitos da classe trabalhadora e fortalecendo a luta pelo fim da escala 6x1.

O ato do 1º de Maio reuniu entidades, sindicatos, trabalhadores, trabalhadoras, movimentos sociais e coletivos de toda a região em um momento marcado pela união, resistência e mobilização popular.

A luta pelo fim da escala 6x1 teve grande destaque durante a mobilização, reforçando a necessidade de garantir condições de trabalho mais humanas, com mais dignidade, saúde física e mental, além de mais convivência familiar e qualidade de vida para os trabalhadores.

Ao lado de diversas organizações e movimentos, o Sindicato destacou a importância da participação popular na construção de uma sociedade mais justa, baseada na valorização dos trabalhadores e trabalhadoras.

“Essa é uma luta coletiva. O fim da escala 6x1 representa mais do que uma mu-



O ato de 1º de Maio defendeu a luta pelo fim da escala 6x1

dança na jornada de trabalho: representa respeito, qualidade de vida e dignidade para milhões de pessoas”, destacou o diretor do Sindicato Valter José dos Santos, o Valtinho.

O Sindicato também agradeceu a presença e o apoio de todos que participaram do ato, reforçando que a organiza-

ção dos e trabalhadores é fundamental para conquistar avanços e direitos.

A mobilização continua. O chamado é para que mais trabalhadores e trabalhadoras se somem à luta, participem das atividades e fortaleçam a construção coletiva por melhores condições de trabalho e por uma vida mais digna.

Para cima dos patrões!

SINDICATO E FEDERAÇÃO INICIAM NEGOCIAÇÕES DO 1º SEMESTRE

As negociações do 1º semestre entre Sindicato, empresas e representantes de vários setores, como Bebidas, Suco, Carnes, Frios e Ração já começaram. Além disso, o setor de Doces e Conservas segue com a data-base 2025-2026 em aberto, aguardando decisão do TST.

Como sempre, a choradeira dos patrões será a mesma. Ao longo do ano apresentam lucros imensos, mas na hora de reconhecer o esforço de quem trabalha duro dentro da fábrica e repassar a parte dos trabalhadores, apelam para crises inexistentes.

Mas nós, sindicatos e Federação, não iremos recuar das nossas pautas! Já deixamos claro que não vamos abrir mão de aumento real nos salários, benefícios e PLR e também seguiremos fortes na luta para exigir a redução de jornada e o fim da escala 6x1 em todas



FITIASP

A primeira reunião do setor de Bebidas, ocorreu no dia 20, em São Paulo

as empresas da nossa base na região.

Para garantir mais uma vez o sucesso da campanha salarial em nossa categoria contamos com a unidade da

classe trabalhadora.

Somente Sindicato e trabalhadores unidos vão conquistar esse objetivo, pois juntos somos mais fortes!

VAMOS À LUTA POR AUMENTO REAL NA HEINEKEN

No dia 14 de abril teve início a nossa Campanha Salarial na Heineken, em Jacareí. A nossa pauta de reivindicações foi aprovada junto aos trabalhadores e entregue à direção da empresa. Agora aguardamos o início das negociações.

Os trabalhadores já deixaram claro na assembleia que não abrem mão do aumento real no salário, benefícios, abono salarial e PLR.

Também reivindicamos a contratação de trabalhadores em todos os setores da empresa, já que a sobrecarga de trabalho por falta de pessoal nos setores tem gerado doenças ocupacionais e risco de acidentes para os trabalhadores.

Somente em 2025 a Heineken registrou um lucro líquido de R\$ 4,385 bilhões, um crescimento de 4,4% em relação ao registrado em 2024. A empresa tem ampliado cada vez mais seus lucros no Brasil e, nada mais justo, do que re-



Douglas Dias

conhecer o esforço diário e repassar a parte dos trabalhadores, além de preservar a saúde e condições de trabalho dignas. Chega de apenas discurso.

E se a direção da empresa decidir di-

M

ficultar a negociação, estamos unidos e preparados para lutar se for necessário. Assim vamos ter uma campanha vitoriosa e alcançar nossos objetivos. Juntos sempre somos mais fortes!

Trabalho de base

DIRETORES FAZEM VISITA AO TACHÃO DE UBATUBA

No dia 5, uma comitiva com diretores do Sindicato esteve presente na empresa Tachão, em Ubatuba, para conversar com os trabalhadores.

Foi um importante momento de troca, na qual os diretores tiveram a chance de explicar melhor as lutas, objetivos e política do Sindicato e, principalmente, para ouvir as demandas e conhecer melhor a realidade que os trabalhadores vivem nesta fábrica de nossa base

Na visita também foi realizada a entrega de um celular para um trabalhador sorteado no Show de Prêmios do Sindicato, realizado no dia 17 de abril.

Fique sócio do Sindicato! Você torna a entidade mais forte para lutar por seus direitos e ainda pode ganhar prêmios!



Diretores ouviram trabalhadores e entregaram prêmio ao sócio sorteado



NOTAS:

Flávio Bolsonaro pediu R\$ 134 mi a Daniel Vorcaro

Uma reportagem do The Intercept, divulgada no dia 13, aponta que o senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), negociou um repasse de R\$ 134 milhões com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, preso por escândalo de fraudes financeiras.

Segundo Flávio, o dinheiro seria para financiar o filme Dark Horse, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ao menos R\$ 61 milhões, foram pagos entre fevereiro e maio de 2025 em seis transferências bancárias, gerando fortes suspeitas de corrupção.

Com o valor negociado seria possível produzir sucessos de Hollywood como o vencedor do Oscar Conclave (R\$ 115 milhões) e A Substância (R\$ 101 milhões).

Explosão em obra da Sabesp deixa dois mortos

Uma explosão de gás em uma obra da Sabesp na região do Jaguari, em São Paulo, deixou dois mortos, dois feridos e mais de 160 desalojados, no dia 11. Ao menos 105 imóveis foram danificados, sendo 15 totalmente destruídos.

Apesar de Sabesp e Comgás se comprometerem a prestar apoio às vítimas, um protesto foi realizado no dia 22 para denunciar a falta de abrigo e suporte às pessoas que perderam suas casas após o incidente.

A Sabesp foi privatizada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em julho de 2024.

Câmara dos Deputados aprova fim da escala 6x1

A Câmara dos Deputados aprovou, no dia 27, a proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/19 que acaba com a escala de trabalho 6x1. A proposta foi aprovada com 461 votos favoráveis e 19 contrários.

A PEC determina a redução da jornada de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário. Define ainda duas folgas semanais, uma preferencialmente aos domingos.

O resultado é uma importante vitória para os trabalhadores, mas é preciso seguir na luta. O texto segue para votação no Senado e a continuidade da campanha e das mobilizações é fundamental para que a proposta seja aprovada novamente!



Heineken

A Heineken demitiu na planta de Jacareí cerca de 15% dos trabalhadores da planta sem qualquer negociação com o Sindicato. Portanto, o Sindicato apresentou um pedido de mediação com o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. Já tendo sido agendada uma audiência de conciliação para o dia 27 de maio de 2026. Na qual o sindicato estará acompanhado do seu departamento jurídico, os escritórios Parahyba FT Advocacia Associada e Cezar Britto Advocacia, com Dr. Roberto Parahyba. A idéia é buscar uma garantia de que a empresa interrompa as demissões. Os trabalhadores da planta já sentem os efeitos de um trabalho acumulado, onde

há uma cobrança de produtividade cada vez mais exaustiva. Tal cobrança resulta em um sacrifício à saúde de cada trabalhador. O Sindicato não aceita tais imposições, mantendo uma firme defesa dos trabalhadores. De um lado para evitar as demissões, mas por outro lado, também evitar uma sobrecarga de trabalho para os que ficam.

J.Macêdo

O Sindicato tem buscado negociar junto com o Ministério Público do Trabalho, mas a empresa se mostrou intransigente. A J.Macêdo segue impondo uma jornada de trabalho completamente ilegal. Tal prática da empresa vai apresentar consequências

jurídicas. O Sindicato está tomando as medidas cabíveis diante da situação. A J.Macêdo está impondo jornadas de trabalho que ultrapassam os sete dias seguidos. Tem imposto jornadas de trabalho da chamada escala 6 x 2 sem negociação com o Sindicato. De modo que sistematicamente desrespeita os domingos dos trabalhadores. Ademais, o sindicato também está tomando medidas para que a empresa passe a pagar os adicionais de insalubridade e periculosidade. Em alguns setores já foram registrados avanços, mas ainda faltam outros setores. O Sindicato segue vigilante.

BOCA DO PEÃO

J.MACÊDO

Comunicação zero

Os trabalhadores da J.Macêdo já estão de saco cheio com os problemas e a falta de comunicação na empresa. Para começar, sempre que chegam para trabalhar o relógio de ponto está quebrado, impossibilitando o registro. E para piorar, a direção da empresa retirou o relógio da parede sem sequer comunicar os trabalhadores. Assim não dá!

Sobrecarga absurda

A situação na J.Macêdo está cada dia mais complicada. Muitos trabalhadores têm se afastado por excesso de trabalho, principalmente por causa da falta de pessoal. Com essa situação, quem permanece tem que trabalhar para suprir a falta de pessoal e acaba sobrecarregado, com risco de se acidentar ou adquirir uma doença laboral. Já passou da hora de resolver isso, J.Macêdo!

Parece que piorou

Após várias reuniões para acabar com a escala 6x1 a direção da J.Macêdo conseguiu apresentar uma escala ainda pior: a 12x36. O Sindicato já deixou claro que é contra essa escala desumana e, em assembleias, os trabalhadores demonstraram seu descontentamento com a postura da empresa. Diante da força da luta, a empresa recuou e retomou as negociações com o Sindicato. Fim da escala 6x1 e não à escala 12x36!

PANCO

Cadê a valorização?

Os trabalhadores da Califórnia, empresa terceirizada de jardinagem e limpeza na Panco, são tratados com descaso e desrespeito. Os jardineiros só têm um uniforme, são obrigados a usar sapatos de segurança furados e faz praticamente um ano que não trocam as pernas. Além disso, nunca receberam cartão alimentação. Agora todos aguardam o desfecho do dissídio, pois na hora dos patrões reconhecerem os trabalhadores é só enrolação. A direção da Panco não vai se responsabilizar? Tome vergonha na cara e valorize os trabalhadores!

Veneno para os outros...

Na Panco, jogaram veneno no primeiro Impasto e vazou para a produção. Ao retornar do jantar havia muita fumaça, fazendo as trabalhadoras da limpeza passarem mal, principalmente quem tem problema respiratório. E o pessoal da qualidade ainda disse com arrogância que podiam entrar "pois o pessoal da produção já estava lá". Chega!

HEINEKEN

Os acidentes não param

Desde o início do ano a Heineken tem colecionado acidentes em toda a planta e neste mês ocorreu um acidente muito grave no Envasamento. Sabemos que a pressão e a falta de trabalhadores aumentam muito a probabilidade de acidentes e já estamos tomando providências para acionar o Ministério do Trabalho!

Falta de pessoal e sobrecarga

A Heineken vem demitindo dezenas de trabalhadores de todos os setores, mas as contratações não seguem o mesmo ritmo. Essa situação tem causado sobrecarga em vários setores da fábrica, principalmente Envasamento e CD, e aqueles que ficaram têm sido pressionados a manter o ritmo alucinante de produção, mudar de turno, entrar mais cedo para revezar horário de almoço e fazer horas extras. Estamos de olho e exigimos providências!

AMBEV

Aumento abusivo

A cerveja Budweiser Long Neck passou meses fora das vendas e retornou com um aumento absurdo de quase 30%. Enquanto isso, os trabalhadores amargam a "Trilha de Carreira", que atinge poucos e oferece apenas 7% de reajuste. A empresa lucrou cerca de R\$ 16 bilhões em 2025 e já acumula mais de R\$ 4 bilhões apenas no primeiro trimestre deste ano, mas falta respeito com quem carrega a produção nas costas dia após dia. Os trabalhadores consideram esse aumento abusivo e injustificável. Se dá para reajustar preços e ampliar lucros, também dá para garantir salários dignos e melhores condições de trabalho. Retomem já o valor anterior!

Basta de Assédios

A atualização da NR-1 em maio reconhece o que os trabalhadores vivem há tempos: estresse, assédio moral, pressão psicológica e burnout também adoecem e precisam ser combatidos nas



empresas. Apesar disso, o Sindicato segue recebendo denúncias graves de assédio praticado por lideranças da AmBev e das empresas terceirizadas. Cobranças abusivas, humilhações, ameaças veladas e pressão constante não são "parte do trabalho". Nenhum lucro justifica destruir a saúde mental dos trabalhadores. Quem produz merece respeito, dignidade e um ambiente sadio. Basta de assédio moral. Basta de pressão desumana. Trabalhador não é máquina.

Chocolate Amargo

No Dia dos Trabalhadores, a AmBev decidiu distribuir moedas de chocolate com frases motivacionais. Uma ação que foi vista como deboche e falta de sensibilidade com quem enfrenta jornadas pesadas, metas e muita pressão todos os dias. Motivação não vem de chocolate ou frases prontas, mas de salário digno, convênio médico e odontológico de qualidade, fim do banco de horas abusivo, pagamento correto das horas extras, respeito e condições de trabalho humanas. O trabalhador merece reconhecimento, não migalhas embaladas em papel dourado.